



ANO DE 2022



1. CONTAS	4
1.1 Discriminação das Contas de 2022	4
1.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas	5
1.3 Identificação da Entidade	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	6
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	6
3.1. Bases de Apresentação	6
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	14
5. Ativos Fixos Tangíveis.....	14
6. Custos de Empréstimos Obtidos.....	16
7. Inventários	16
8. Rédito.....	17
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	17
10. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	18
11. Benefícios dos empregados.....	19
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
13. Outras Informações.....	20
13.1. Clientes	20
13.2. Outras contas a receber.....	20
13.3. Caixa e Depósitos Bancários	21
13.4. Fundos Patrimoniais	21
13.5. Fornecedores.....	22
13.6. Estado e Outros Entes Públicos	22
13.7. Outras Contas a Pagar.....	23
13.8. Fornecimentos e serviços externos	23
13.9. Outros rendimentos e ganhos	24
13.10. Outros gastos e perdas	24
13.11. Resultados Financeiros	25
13.12. Acontecimentos após data de Balanço	25
14. Parecer do Conselho Fiscal.....	26
RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DO ANO 2022.....	27
Recursos Financeiros	27
Centro de Dia.....	27
Organização de Recursos.....	27



Sócios.....	28
Parceiros.....	28
Apoios Autárquicos	28
Recursos Tecnológicos	28
Direção Técnica	28
Formação.....	31
Recursos Humanos.....	31
Serviço de Apoio Domiciliário	32
Cantina Social	34
Serviço Social	34
Animação	36



1. CONTAS

1.1 Discriminação das Contas de 2022

Dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
ACTIVO	5		
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis.....		1.578.269,45	1.650.750,01
Outros activos financeiros.....	7	15.725,08	14.213,38
		1.593.994,53	1.664.963,39
Activo corrente:			
Inventários.....		7.250,11	7.250,11
Clientes.....	13.1	26.023,44	25.306,59
Estado e outros entes públicos.....	13.7		3.205,18
Outras contas a receber.....	13.2	97.127,72	95.934,32
Diferimentos.....	13.3		
Caixa e depósitos bancários.....	13.4	91.147,48	46.816,51
		221.548,75	178.512,71
Total do Activo		1.815.543,28	1.843.476,10
RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO	13.5		
Fundos Patrimoniais:		47.263,46	47.263,46
Fundos.....			
Resultados transitados.....	13.5	283.713,35	267.695,08
Ajustamentos em activos financeiros.....	13.5	18.566,50	18.566,50
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		1.258.023,68	1.258.023,68
Resultado líquido do período.....	13.6	1.607.566,99	1.591.548,72
		- 56.535,65	16.018,27
Total dos Fundos Patrimoniais		1.551.031,34	1.607.566,99
Passivo			
Passivo corrente:		104.503,66	77.407,56
Fornecedores.....			
Estado e outros entes públicos.....	13.7	46.431,16	16.168,93
Financiamentos obtidos.....	6		456,18
Outras contas a pagar.....	13.8	17.642,8	45.942,12
Outras provisões		95.934,32	95.934,32
Diferimentos.....	13.3	0	0
		264.511,94	235.909,11
Total do passivo			
		1.815.543,28	1.843.476,10
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo			



1.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas

Dezembro 2022

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2022	2021
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	8	727.506,62	809.816,76
Subsídios à exploração.....	10	666.587,65	587.990,05
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	7	136.841,62	122.972,44
Fornecimentos e serviços externos.....	13.9	245.689,61	265.351,28
Gastos com o pessoal.....	11	1.057.783,05	1.060.280,33
Outros rendimentos e ganhos.....	13.10	66.082,00	174.675,30
Outros gastos e perdas.....	13.11	3.475,47	33.438,28
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		90.439,78	90.439,78
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	72.920,55	74.399,08
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-56.534,03	16.040,70
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....	13.12	1,62	22,43
Resultado antes de impostos			16.018,27
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		-56.535,65	16.018,27



1.3 Identificação da Entidade

A Associação Assistência Beneficência Misericórdia de Alverca é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua 9 de Agosto, n.ºs.30/32, em Alverca do Ribatejo, que desenvolve, como atividade principal, atividades relacionadas com lar, centro de dia e apoio domiciliário.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2012 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2012 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2012 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2012 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes e associados.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.



3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor na data de atribuição.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais. As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor na data de atribuição.

3.2.3. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.



3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados pelo custo de aquisição.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resultar numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado de:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e outras contas a receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.



Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data do relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros deixam de ser conhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.



3.2.7. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data do relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez, os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).



Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.



As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

A Entidade usufrui dos seguintes “*Ativos Fixos Tangíveis*” do domínio público:

Bens do domínio público - Ativos Fixos Tangíveis
Descrição
Edifício Sede - Rua 9 de Agosto 1990, nº30/32
Edifício - Rua Miguel Bombarda, nº1 a 7
Viaturas
Mobiliário Diverso
Equipamento Básico



Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2022
Custo				
Terrenos e recursos naturais	7.583,94			7.583,94
Edifícios e outras construções	2 615.394,48			2 615.394,48
Equipamento básico	315.955,47	439,99		316.395,46
Equipamento de transporte	173.803,01		14.800,00	159.003,01
Equipamento administrativo	158 839,40			158 839,40
Outros Ativos fixos tangíveis	60 049,26		-	60 049,26
	3. 331.625,56			3.317.265,55
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1.021.537,89	52.307,88		1.073.845,77
Equipamento básico	307.767,93	3.194,45		310.962,38
Equipamento de transporte	153.845,64	13.376,25	14.800,00	152.421,89
Equipamento administrativo	142.602,36	4.041,92		146.644,28
Outros Ativos fixos tangíveis	55.121,73			55.121,73
	1.680.875,55			1.738.996,05



6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	1,62		1,62	1.110,64		1.110,64
Locações Financeiras						
Total	1,62		1,62	1.110,64		1.110,64

7. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassificação e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.250,11		-	7.250,11			7.250,11
Total	7.250,11		-	7.250,11			7.250,11



8. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Lares	1.089.520,38	1.065.081,97
Centro de Dia	22.739,98	94.244,05
Apoio Domiciliário	162.383,88	153.840,24
Outros	185.532,03	259.315,85
Total	1.460.176,27	1.572.482,11

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

No período de 2022, foi mantida a provisão, no montante de 95.934,32€, contabilizada na conta do SNC 293, relativa a um processo judicial, resultante de desvios de fundos das contas da AABMA, no decorrer do ano de 2018 e 2019.

Descrição	2022	2021
293 - Provisão	95.934,32	95.934,32
Total	95.934,32	95.934,32



10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios do Governo*” e “*Apoios do Governo*”:

Descrição	2022	2021
	-	
Centro Regional da Segurança Social	555.845,12	572.955,57
Fundo Socorro	66.027,00	
Autarquias	18.152,62	10.505,16
Outros	26.562,91	4.529,32
Total	666.587,65	587.990,05

Em virtude da redução da nossa actividade, os apoios por parte da Segurança social, que são atribuídos na proporção do desenvolvimento dos nossos serviços, diminuíram face a 2021. Em virtude da legislação em vigor, o apoio relativo ao centro de dia, por parte da Segurança Social, deixou de existir, uma vez que não temos prestado apoio a esse nível. Fomos também obrigados a devolver o valor que havíamos recebido no ano anterior.



11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	--	--
Remunerações ao Pessoal	854.871,60	852.687,70
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações	349,27	
Encargos sobre as Remunerações	189.487,97	188.089,39
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10.484,23	10.937,09
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	2.589,98	8.566,15
Total	1.057.783,05	1.060.280,33

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A entidade, também tem a sua situação regularizada junto da Administração Tributária.



13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1. Clientes

A rubrica “*Clientes*” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição.

13.2. Outras contas a receber

A rubrica “outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Clientes e Utentes c/c	26.023,44	25.306,59
Total	26.023,44	25.306,59

Descrição	2022	2021
Devedores por acréscimos de rendimentos		
...		
Outros Devedores	97.127,72	95.934,32
Perdas por Imparidade		
Total	97.127,72	95.934,32

A rubrica. Outros Devedores inclui o debito contabilizado na conta 279 do SNC, em nome da antiga funcionária, responsável pelo pagamento de notas de despesa sem valor contabilístico, pelo no montante de 95.934,32€, na sequencia da constituição provisão, para processos judiciais em curso.

Este processo, passou da fase de inquérito, aguarda-se o despacho de acusação ou de encerramento.



13.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	182,82	205,80
Depósitos à ordem	90.964,66	46.610,71
Depósitos a prazo		
Outros		
Total	91.147,48	46.816,51

13.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em: 01-Jan-2022	Debito	Crédito	Saldo em: 31-Dez-2022
Fundos	47 263,46	-	-	47 263,46
Excedentes técnicos	-	-	-	-
R. Líquido	16.018,27	72.553,92		-56.535,65
Resultados transitados	267.695,08		16.018,27	283.713,35
Excedentes de revalorização	18.566,50	-	-	18.566,50
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.258.023,68		-	1.258.023,68
Total	1.591.548,72		-	1.607.566,99

Obtivemos em 2022, um resultado líquido negativo em 56.535,65€



13.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	104.503,66	77.407,56

13.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		3.205,18
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	0	3.205,18
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	7.478,75	4.479,80
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social	38.641,62	10.678,11
Outros Impostos e Taxas	310,79	1.011,02
Total	46.431,16	16.168,93

Os valores aqui inscritos, são pagos no mês seguinte, e dentro do prazo legal para o efeito, tendo por isso, a entidade, disponíveis declarações de não dívida à segurança social e às finanças.



13.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-			
Remunerações a pagar	-			
Fornecedores de Investimentos	-			
Outros credores	-	17.642,80		34.033,13
	-			
Total	-	17.642,80		34.033,13

13.8. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos		
Serviços especializados	98.455,55	86.965,89
Materiais	6.496,95	9.434,43
Energia e fluidos	66.872,91	71.100,21
Deslocações, estadas e transportes	586,77	420,90
Serviços diversos (*)	73.277,43	97.429,85
Limpeza, higiene e conforto	30.225,57	33.497,29
Material Clínico	6.505,18	10.974,85
Total	245.689,61	265.351,28

Face ao que já foi exposto, a atividade da AABMA, registou uma grande redução, mesmo tendo em conta a inflação registada, o valor dos fornecimentos e serviços externos, foi inferior, comparativamente ao ano anterior.



13.9. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma

Descrição	2022	2021
Alienações	200,00	
Alugueres	4.450,00	3.900,00
Venda eletricidade	1.000,43	1.236,65
Reembolso IVA	5.143,51	5.803,40
IRS donativo	1.699,98	1.760,54
Venda material diverso (fraldas, cremes, etc.)	33.781,80	22.782,27
Outros	19.806,28	134.862,39
Estorno Social		2.923,19
Devolução Salários entidade		1.416,76
Total	66.082,00	174.675,30

Como se pode verificar houve uma grande redução, nesta rubrica, comparativamente ao ano de 2021, e que contabilisticamente, se traduziu num resultado negativo em 56.535,65.

13.10. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	2.011,63	4.382,96
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Outros Gastos e Perdas	1.463,84	29.055,32
Total	3.475,47	33.438,28



13.11. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros suportados	1,62	22,43
Outros gastos de financiamentos		
Resultados financeiros	1,62	22,43

13.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não foram conhecidos, após a data da elaboração do balanço, situações com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção no dia 7 de março de 2023.

Alverca do Ribatejo, 7 de março de 2023

O Técnico Oficial de Contas
(Élia Susana Varela Pimenta Batista Granja)



Assinado por: Élia Susana
Varela Pimenta Batista Granja
Identificação: B130052604
Data: 2023-03-22 às 16:03:59
Local: O Técnico Oficial de Contas
Motivo: Assinatura técnica
contas

A Direção

(Francisco Manuel Coutinho Carreiras)

(José António Ramos Martins Jerónimo)

(Berta de Jesus da Silva Oliveira)

(Maria Inês Leitão Jerónimo Martins)

(José Manuel Dias)



14. Parecer do Conselho Fiscal

Aos 15 dias do mês de março de 2023, pelas 17 horas reuniram na sede da A.A.B. Misericórdia de Alverca os membros do Conselho Fiscal, para análise das peças finais de apresentação de contas da A.A.B. Misericórdia de Alverca do ano de 2022.

Foram analisadas as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 salientando-se o Balanço, Demonstração de Resultados por Natureza, Anexo ao Balanço.

Da análise a esses documentos verifica-se a existência de resultado líquido negativo de 56.535,65€.

Este resultado negativo foi devido ao reflexo da influência do Covid19 e às alterações à legislação, que impediu o nosso centro de dia de laborar. Os efeitos da guerra com a taxa de inflação bastante elevada, provocou um grande aumento nos gastos gerais de funcionamento da nossa associação.

Após uma análise sumária das contas, decidiu-se por unanimidade, aprovar o relatório e contas. Da respetiva análise e das consequentes conclusões, o Conselho Fiscal concorda e aprova por unanimidade as contas da Gerência para o exercício de 2022.

Presidente

(Rosa Maria Rodrigues Neto)

1º Vogal

(Acácio Mesquita Carvalho)

2º Vogal

(Maria Fernanda Gomes)



RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DO ANO 2022

Como é do conhecimento a atual Direção responsável pela elaboração deste relatório de atividades, tomou posse em 30 de outubro de 2022, pelo que o seu conteúdo foi elaborado com a informação transitada da anterior Direção e dos atos praticados por esta Direção durante os meses de novembro e dezembro de 2022.

O ano de 2022 foi um ano de transição do período de pandemia covid para o período pós pandemia, verificando-se a abertura das limitações existentes para a generalidade da sociedade.

Contudo esta abertura não se verificou nos Lares e outros serviços, no que diz respeito às instituições de idosos mantiveram-se as limitações nas visitas dos familiares aos utentes, com claro impacto no convívio entre ambos.

Outra das limitações impostas pela saúde pública diz respeito à dificuldade de abertura dos Centros de Dia, devido às condições exigidas para a sua abertura, nomeadamente a obrigação de espaços próprios com isolamento aos utentes residentes (utentes de ERPI), acessos diferenciados, wc exclusivos, sala de refeições de convívio distintas, etc. Estas exigências não permitem o funcionamento dos Centro de Dia na maior parte dos Lares, como é o nosso caso.

Recursos Financeiros

Em cada novo ano as contas das IPSSs tendem em agravar-se devido aos aumentos de encargos com os recursos humanos, nomeadamente os aumentos do ordenado mínimo, que consideramos serem da maior justiça, mas também aos aumentos com a generalidade dos serviços, dos produtos alimentares, higiene pessoal etc., não existindo, porém, os respetivos aumentos nos apoios por parte da Segurança Social.

A impossibilidade de abertura do Centro de Dia tem agravado a situação financeira porque por um lado não temos receitas próprias pela prestação desse serviço e por outro lado também a Segurança Social apenas apoia no correspondente aos utentes de centro de dia que estão em casa, cerca de 7 em vez de 55.

Nos últimos 3 anos a Misericórdia de Alverca tem resistido devido à venda de património e no ano de 2022 com o apoio excepcional do Fundo de Socorro Social no valor aproximado de 66.000 euros.

Sobre o processo de desvio de 95.000 euros, foi requerido ao tribunal o pagamento da devida indemnização, estamos a aguardar o julgamento.

Foi regularizada a situação do inquilino do apartamento, propriedade da Misericórdia no Choupal, com a celebração de contrato de arrendamento e aumento da renda.

Centro de Dia

Tudo faremos para conseguirmos autorização para retomar o funcionamento desta valência tão importante para os idosos, que continuam em casa muitas vezes sozinhos sem apoio humano e inativos.

Organização de Recursos

Uma das lacunas existentes na gestão de pessoal é a ausência de chefias intermédias. Esta situação é preocupante na medida que é indispensável a existência de uma cadeia hierárquica para controlar responsabilidades a todos os níveis.

Começamos recentemente a trabalhar este assunto conscientes da impossibilidade de admitir pessoal qualificado para, por outro lado a falta de colaboradores com o perfil para esse efeito, no entanto prevemos colocar em funcionamento em março de 2023 um organograma com a definição de chefias de entre os recursos humanos existentes.

Foram regularizadas situações de reclassificações de categorias, anuidades e graus, alguns casos com vários anos de incumprimento e o pagamento dos respetivos retroativos de forma faseada com o acordo das trabalhadoras.



A organização dos serviços é uma aposta para um melhor desempenho de todos os colaboradores.

Sócios

Em 2022 continuou-se o trabalho iniciado nos fins de 2021 de atualização da base de dados dos sócios assim como a cobrança de quotizações.

Esta ação permitir recuperar muitos sócios e o pagamento de quotas em atraso.

Estamos a intensificar a angariação de novos sócios que já está a dar resultados.

A comunicação com os sócios também já é possível por meios digitais nomeadamente pelo Facebook através de **aabma misericórdia de alverca** ou através do nosso site www.aabma.pt

Parceiros

Um dos grandes problemas é o cumprimento dos prazos de pagamento aos nossos fornecedores devido às dificuldades financeiras que temos.

No sentido de expormos as nossas dificuldades e obtermos a sua compreensão para os atrasos existentes, efetuamos reuniões com os mesmos.

Também ao longo do ano recebemos alguns donativos em espécie, como sejam produtos alimentares, produtos de higiene e conforto para os utentes. A maior parte destes donativos, foram excedentes oferecidos por estabelecimentos comerciais ou empresas.

Também recebemos donativos de familiares de utentes, aos quais estamos muito agradecidos.

Efetuamos um contrato de parceria com uma empresa de técnicas de engenharia alimentar de nome BLOS, que colocou na instituição duas nutricionistas em simultâneo ou em dias diferentes, que efetuam as encomendas para a cozinha, elaboram as ementas com as regras nutricionais adequadas aos nossos idosos, controlam a qualidade dos produtos alimentares e as refeições após confeccionadas. Fazem formação e acompanham as equipas da cozinha, fazem controle de custos por refeição, efetuam relatórios de higiene e segurança alimentar e de satisfação dos utentes. Esta parceria tem sido uma mais-valia para nossa instituição.

Apoios Autárquicos

Concorremos ao programa de apoio da Câmara Municipal denominado PAMA – Programa de Apoio ao Movimento Associativo, para a substituição das janelas do centro de convívio que se encontravam em mau estado de isolamento térmico, tendo sido substituídas por janelas em PVC.

A Câmara municipal participou com 65% do investimento total de 10.293,00 €.

A Junta de Freguesia de Alverca e Sobralinho, através do programa RAMA participou com 400,00 €, para a compra de uma televisão LCD para o centro de convívio.

Recursos Tecnológicos

Entrada em serviço do site da Instituição, com o endereço: www.aabma.pt

Foi adquirida e instalada uma nova rede de WIFI para permitir a existência de rede em todo o edifício.

Foram efetuadas aquisições ou reparações de diversos equipamentos indispensáveis à nossa atividade.

Direção Técnica

A gestão da instituição é da responsabilidade da Direção Técnica, coadjuvada pela Equipa Técnica Multidisciplinar - Serviço Social, Animação Socio Cultural, Equipa Clínica, bem como pelos responsáveis dos restantes setores.



Atividades de gestão e rotinas:

- Supervisão do desempenho do trabalho efetuado pelas Ajudantes de Ação Direta, relativamente aos cuidados prestados diretamente ao utente;
- Supervisão dos serviços de limpeza nos quartos dos utentes e zonas de utilização comum;
- Resolução de situações diárias decorrentes do trabalho efetuado junto aos utentes e verificação do Livro de Ocorrências;
- Planificação e elaboração de mapa de consultas externas, organizando os transportes, ajustando percursos e horários, tendo em consideração os benefícios para o utente e a Instituição;
- Atendimento aos utentes e representantes legais para mediação de conflitos e resolução de situações/problemas;
- Tratamento de reclamações, exaradas no Livro de Reclamações, ou outras, aquando do surgimento de situações/problema;
- Apoio Técnico a todos os setores do Lar, utentes e familiares;
- Participação nos processos de seleção para a contratação de auxiliares de apoio a idosos e de ajudantes de limpeza;
- Acolhimento, integração e orientação de estagiários Curso Profissional Técnico Profissional de Auxiliar de Saúde da Escola Secundária Gago Coutinho;
 - 1 Aluna do 3º Ano – Duração 600 horas de estágio – Iniciou em março 2022
 - 1 Aluna do 2º Ano – Duração 300 horas de estágio – Iniciou em maio 2022
- Acolhimento, integração e orientação de serviço de interesse público, de uma pessoa da comunidade, que prestou 80h de trabalho comunitário na nossa instituição, nomeadamente, no setor da cozinha/economato.
- Elaboração de respostas às questões requeridas no âmbito do acompanhamento aos serviços da Segurança Social, Unidade de Saúde Pública – ACES Estuário do Tejo, Saúde Pública.
- Registo diário na Plataforma do Serviço Nacional de Saúde, no âmbito da COVID, do número de casos positivos ou suspeitos em ERPI, ainda que o número de casos a preencher no formulário sejam todos os dias igual a 0 (zero);
- Ao longo de todo ano de 2022 realizaram-se reuniões formais/Informais com os vários serviços com o objetivo de se organizar/reorganizar e avaliar necessidades estruturais na prestação de cuidados aos utentes da Instituição;



Atividades de gestão pontuais

No ano de 2022, fomos afetados por dois surtos de casos COVID, um fevereiro e outro em junho, os quais foram rapidamente debelados, tendo em conta que foi posto em prática o plano de contingência, seguidas as orientações da Saúde Pública – Estuário do Tejo, aliado à experiência adquirida no grande surto de 2020.

Em setembro foi realizada a Vacinação com 2ª dose de reforço COVID-19 e Vacinação contra a gripe. Foram vacinados todos os utentes e maioria dos trabalhadores, que se encontravam com critérios de elegibilidade para o efeito. A vacinação decorreu nas instalações da Instituição e foi da responsabilidade equipa da Task Force - ACES Estuário do Tejo – Concelho de Vila Franca de Xira.

Em setembro foi efetuado uma visita geral à Instituição por parte da Saúde Pública em conjunto com o Serviço local da Segurança Social – VFX, com especial enfoque na área da saúde.

Acompanhamento na vistoria/inspeção à Cozinha efetuado por duas técnicas da Saúde-Pública ACES estuário do tejo, em outubro 2022.



Formação

A formação profissional, embora obrigatória por legislação, é cada vez mais, uma forma de aumentar os conhecimentos teóricos ou práticos dos recursos humanos, desenvolvendo as suas capacidades para um bom desempenho do seu conteúdo profissional.

A formação profissional terá que ser um processo contínuo que permita uma visão mais ampla das questões sociais, políticas e éticas, capaz de produzir as mudanças necessárias para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela nossa Instituição.

Formações realizadas em 2022:

Entidade Formadora	Designação da Ação
UDIPSS Porto	Férias, Feridos e Faltas
APDP- Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal	Cuidados à pessoa idosa com diabetes
APAV	Avaliação e gestão de riscos de violência doméstica
ENTRAJUDA	Gestão de compras para instituições
CNIS	Direito do trabalho
UDIPSS Porto	Processos individuais nas Respostas Sociais

Recursos Humanos

Os Recursos Humanos ocupam um papel essencial nas IPSS, dado que assume particular importância pela natureza social e humana das atividades que desenvolvem. A forma como se gere os Recursos Humanos, sendo as pessoas o seu ativo principal, pode influenciar o desempenho organizacional, uma vez que é necessário fazer frente a uma conjuntura económica sempre desfavorável nas IPSS.

As IPSS desenvolvem o seu trabalho de pessoas para pessoas e são modeladas por uma proximidade entre quem gere e quem tem funções operacionais. Esta característica associa a proximidade, a harmonia, a confiança e o afeto que permite a diferenciação das Instituições.



Um dos problemas com que a Instituição se debateu em 2022 foi a dificuldade no recrutamento de trabalhadores para o desempenho de funções que obrigam a uma enorme entrega, presença e dedicação e cujo trabalho não permite desligar quando se fecha a porta depois de um dia de trabalho. Para colmatar as necessidades de Recursos Humanos no âmbito do recrutamento, as maiores dificuldades sentidas foram as seguintes:

- Falta de formação escolar
- Falta de formação profissional
- Acumulação de funções
- Falta de disponibilidade para trabalhar fins-de-semana
- Falta de disponibilidade para trabalhar por turnos
- Dificuldade em conciliar o trabalho com as situações familiares
- Baixos salários vs. responsabilidade

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Esta Resposta Social representa a melhor opção possível para os cuidados ao idoso doente ou em convalescença.

O apoio ao domicílio possibilita o acompanhamento e o auxílio das tarefas do dia-a-dia de quem está totalmente ou parcialmente dependente, temporariamente ou definitivamente, não tendo de sair do conforto do seu lar, o que contribui para o retardamento da sua Institucionalização.

Este serviço tem capacidade total de 30 utentes, sendo que estão afetadas duas equipas de trabalhadores distintos por serviços. Uma das equipas está destinada às entregas de refeições e a outra equipa à realização dos Serviços de Higiene Pessoal, Higiene Habitacional e Tratamento de roupa. Estes serviços são efetuados, todos os dias da semana incluindo fins-de semana e feriados, de acordo com o Plano de Cuidados elaborado aquando da sua admissão.

No ano de 2022, do total dos 30 utentes, verificou-se a integração de 2 em ERPI, 2 nos Cuidados Continuados e três óbitos. Dada a elevada procura desta resposta social, as vagas foram preenchidas de imediato, o que patenteia a necessidade da existência desta resposta social bem como a prestação de um serviço de qualidade. Este serviço é composto por um conjunto de profissionais que mantêm uma relação personalizada e individualizada a cada um dos nossos utentes e seus familiares.

A equipa é composta por 4 ajudantes de ação direta e 2 motoristas, supervisionados pela Diretora Técnica, com o apoio dos serviços comuns, tais como da área de transportes, lavandaria, cozinha, aprovisionamento e dos serviços Administrativos.



A intervenção de toda a equipa, teve como base a individualidade de cada utente, potenciando diferentes respostas de acordo com as necessidades, considerando as vulnerabilidades caso a caso. Assim, sempre que houve necessidade, a responsável pela valência, teve as seguintes intervenções:

- Articulação com ACES – Centro Saúde de Alverca, para a prestação de cuidados de enfermagem ao domicílio;
- Articulação com a Assistente Social ACES – Centro de Saúde de Alverca, para avaliação e levantamento de necessidades no âmbito da Saúde pública;
- Em articulação com Hospital Vila Franca de Xira e Saúde Pública, foi sinalizada situação que necessitava avaliação por parte destas entidades. A situação sinalizada resultou num internamento psiquiátrico para um utente de SAD, tendo sido, a responsável pelo serviço, a interlocutora entre todas as entidades envolvidas;
- Foram efetuados cerca de 36 atendimentos/pedidos através de contatos telefónicos e via correio eletrónico (e-mail).

Conforme já atrás referido, o Serviço de Apoio Domiciliário apoiou 30 tentes, sendo este é o número do Acordo celebrado com o ISSS bem como a capacidade total da resposta social não podendo exceder o protocolado.

Podemos afirmar que:

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma mais-valia nos cuidados a prestar, porque previne a institucionalização da pessoa idosa.



Cantina Social

Programa de emergência alimentar

O objetivo principal da Cantina Social é a satisfação da necessidade de acesso a alimentação para pessoas com carência económica e exclusão social. O número de refeições protocoladas com o Instituto da Segurança Social tem vindo a diminuir, contudo, a instituição em 2022 continuou a fornecer 17 refeições diárias, 7 dias por semana, para consumo no domicílio e disponibilizadas gratuitamente. No ano de 2022 houve 2 novos beneficiários que foram admitidos, uma vez que surgiu vaga.

A maioria dos nossos beneficiários encontram-se em situação de desemprego e alojamento precário e são referenciados por outras organizações de Interação Social do Concelho de Vila Franca de Xira e Serviço Local e Distrital da Segurança Social.

Os recursos Humanos que suportam esta resposta são constituídos pela Diretora Técnica, Serviço de Aprovisionamento e Cozinha.

Serviço Social

O setor do Serviço Social apresenta o relatório de atividades na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

Em 2022, o plano de atividades submetido para aprovação foi, essencialmente, centrado no utente. Foi nosso objetivo avaliar as necessidades, expectativas de vida e potencialidades de cada idoso para que a sua institucionalização fosse, sempre, a menos penosa possível.

Grande parte desta avaliação, requer estratégias de observação direta e indireta bem como a recolha de informações, internas e externas, sem indicadores mensuráveis.

Na prática, este tipo de trabalho social é essencialmente quantitativo, com menos registos efetivos. Exemplo: número de chamadas e /ou mensagens efetuadas ou recebidas, número de e-mails recebidos ou enviados, leitura dos livros de ocorrências, conversas formais e informais com os utentes, familiares ou colaboradores.

Contudo, há diligências que são mais medíveis.

Atendimentos:

- 70 atendimentos com inscrição em lista de espera;
- 14 atendimentos sem inscrição efetivada;
- 6 atendimentos com admissão.



Admissões:

- 28 admissões que para além da parte burocrática à qual obrigam, requerem disponibilidade e dedicação ao idoso e respetiva família.

Falecimentos:

- 30 falecimentos que nos incumbem do acompanhamento à família no doloroso processo de perda.

Atividades Internas

- Reuniões internas (reuniões técnicas, de coordenação, com Direção);
- Colaboração com o setor de animação no desenvolvimento de atividades socioculturais (Exemplos: Comédia “À grande e à Portuguesa”; Festa da Flor, Dia do Idoso, Sessão de maquilhagem e de fotografia, Festas comemorativas como o Natal); e o aniversário dos utentes.
- Aplicação da escala de Barthel (2 vezes em 2022) que avalia a dependência do idoso nas suas Atividades da Vida Diária (AVD's);
- Gestão do programa Ankira nomeadamente, no que concerne a elaboração dos Planos Individuais de Cuidados.

Atividades Externas

- Participação como júri, em 6 provas orais de aptidão profissional do curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial;
- Colaboração em investigação sobre perfil de atitudes acerca da morte no staff de ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Reunião da CMAI – Comissão Municipal de Apoio aos Idosos;
- Outras reuniões de interesse institucional com entidades parceiras.

Parcerias

- Escola Secundária de Gago Coutinho (Orientação/Supervisão de 3 Estágios Técnico-profissionais);
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (Serviço Apoio Social Integrado e Comissão Municipal de Apoio aos Idosos);
- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (atualização da Carta Social);
- Empresa Medpartner (programa Ankira).



Formações / Sessões de informação

- Avaliação e Gestão do Risco de Violência Doméstica (30h00);
- Processos individuais nas Respostas Sociais da Terceira Idade (12h00);
- Aplicação ASIP (registo informático na base de dados da Segurança Social): Acordos de Intervenção (6h00);
- Programa Ankira (6h00);
- Refletir em estratégias e procedimentos em saúde mental (6h00);
- Estatuto do Cuidador Informal (3h00).

Animação

“Ansiamos, com esperança, o regresso a um quotidiano mais normal e livre.”

Foi com esta frase que se concluiu o “Plano de Atividades 2022”, na expectativa de devolver aos nossos utentes os afetos que lhes foram retirados durante uma longa pandemia.

A realidade não foi de encontro ao esperado e tivemos de nos adaptar, não sendo possível cumprir todas as iniciativas programadas.

As visitas dos familiares mantiveram-se no exterior, à exceção da quadra natalícia, em que se possibilitou a entrada dos familiares dos utentes, na Instituição, durante duas tardes festivas.

A maioria das atividades desenvolvidas, decorreram em âmbito interno. Gradualmente, a partir do verão, podemos regressar a alguns passeios. Um exemplo foi a agradável visita à zona Ribeirinha da Póvoa, onde passeámos e desfrutamos de uma bela esplanada, durante uma manhã inteira.

Em 2022, o setor de Animação focou-se fundamentalmente em dois âmbitos de atuação: o da estimulação cognitiva e social, e o da atividade física.

As iniciativas socioculturais, especialmente no primeiro semestre do ano, foram ainda muito o reflexo de normas de uma pandemia.

Eis alguns exemplos:

- Participação nas Eleições legislativas online (janeiro);
- Ficha “Eu, no Lar” (promoção de saúde mental e bem-estar psíquico);
- Celebração de Aniversários dos utentes, com bolo da Instituição, aquando das visitas dos seus familiares (na respetiva sala do exterior);
- Projeto “Avós e Netos de Mãos Dadas”: oferta de lembrança dos netos, aos avós, com a estampagem das mãos de ambas as gerações;
- Caminhadas e longos passeios primaveris e veranis no jardim da Misericórdia;
- Tardes de sueca e dominó.

O mês de abril foi uma lufada de ar fresco para utentes e colaboradores, com a boa notícia do regresso da “Festa da Flor”. Foi o primeiro convívio “a sério” e fora da instituição, desde que a pandemia teve início.

As iniciativas socioculturais descritas decorreram no âmbito mensal/comemorativo.

Semanalmente, destacaram-se as seguintes atividades e respetivos exemplos:

Segunda-feira: Estimulação Cognitiva e Social, com utentes mais autónomos (*puzzle “mapa mundo”, jogo dos países, bingo de números e de animais, jogo de sons, “o todo pelas partes”, “neurogymkhana”, mikado,*



fichas de estimulação cognitiva: cálculo, língua portuguesa, raciocínio lógico, percepção temporal e espacial; visionamento de vídeos: terras natal dos utentes)

Terça-feira: Estimulação Cognitiva e Social, com utentes menos autónomos (*jogos de memória, histórias de vida, objetos do quotidiano, etc.*)

Quarta-feira: Ginástica (*dança, jogos de grupo – “jogo do chapéu”, circuitos de obstáculos, caminhadas*)

Quinta-feira: Estimulação Cognitiva e Social/ Estimulação sensorial, com os utentes dos pisos 1 e 2 (*pintura, atividade física adaptada, jogos de memória, histórias de vida, exercícios ligados à estimulação sensorial: quadros de texturas, escutar uma música, experimentar cheiros e sabores*)

Sexta-feira: Ateliers de Artes no Museu Municipal de Alverca. Realização de trabalhos com materiais recicláveis (*pregadeiras, decorações de S. Martinho e de Natal, molduras, etc.*)

Sexta-feira: Terço. Com o acompanhamento do grupo Voluntário Legião de Maria, da Paróquia de S. Pedro de Alverca (regressaram em setembro de 2022).

Mensalmente foram assinaladas as datas festivas de maior interesse para os nossos utentes:

- Festa de Carnaval (mulheres mascaradas de homens e homens mascarados de mulheres);
- Oferta de “corações doces”, no “Dia dos Namorados”;
- Dia da Mulher: oferta de flores recicladas às colaboradoras, oferta de gerbérias às utentes;
- Eucaristia de Páscoa, na Instituição, em abril;
- Dia da Espiga: pinturas de jarras recicláveis;
- Dia do Chef de Cozinha: homenagem ao setor da cozinha – lanche surpresa para as colaboradoras;
- Dia da Criança: Sessão de Culinária (pão de queijo) e almoço especial (bitoque e espetadas de fruta);
- Sardinhada tradicional, com almoço típico (sardinhas, carapaus, pimentos, broa, sangria e arroz-doce), para utentes e colaboradores, em julho, no jardim da Instituição, com baile popular;
- Sessão de Estética para os utentes, com alunos do Centro de Formação de Alverca, em setembro;
- Outono, com Jogo do Intruso;
- Atuações musicais especiais: Dia dos Avós com “Tita Seleiro e Sumaia” (ambas colaboradoras da AABMA), em julho. Dia do Idoso com “Tertúlia - o Doze”, em outubro;
- Concerto de Fado, no Largo do Pelourinho, em homenagem ao “Dia do Idoso”;
- 20º Aniversário da AABMA: sessão de culinária (biscoitos de trigo); comédia musical “À GRANDE E À PORTUGUESA!” - companhia de teatro “Farrapo d’Arte”; tarde musical com “Tita Seleiro”; almoço comemorativo e bolo especial; oferta de lembranças aos colaboradores (elaboradas pelos utentes).
- Celebração do S. Martinho: concerto temático com “Coro Infante Juvenil Ares Novos”; Magusto tradicional no jardim (baile, assadores de castanhas e água-pé);
- Histórias de Vida
- Visionamento dos Jogos do Mundial
- “Feira de Arroz-Doce e Artesanato 2022”;
- Projeto “Adote um Avô”, iniciado em novembro.
- “Dia do Bolinho”: regresso da venda de bolo, confeccionado na Instituição;
- Programa de Natal: Ateliers de Artes Recicláveis; Venda de Natal; Homenagem aos Voluntários Legião de Maria; Concertos de Natal “Ares Novos”, “Ares Novos Infante Juvenil”, “Coro e Orquestra Casa do Povo de Arcena”, Festa de Natal na Escola Pedro Jaques Magalhães; Sessão Fotográfica de Natal, com utentes; Lanche Partilhado “Avós e Netos”; Motards de Alverca; Visitas de Natal a utentes de Sad; Festa de Natal na Escola Sousa Martins VFX; Eucaristia de Natal; Visita do Pai Natal (oferta de prendas, com a Dra. Silvia); Ementas especiais de Natal e de Fim de Ano;
- Celebração dos aniversários dos utentes, mensalmente, com bolo de aniversário;



Em abril de 2022, a Instituição acolheu três estagiárias da Escola Gago Coutinho, do Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial. Colaboraram diariamente nas atividades realizadas junto dos utentes, até ao período de verão.